



## MITO DO CAVALO DO RIO

Pelo vale do rio São Francisco, no seu curso médio e superior, corre a história de um cavalo do rio que tem muitos poderes e força suficiente, capaz de virar até embarcações de médio porte.

No início os navegantes e barqueiros ouvem um som de tropel que o acompanha pela margem do rio, em seguida houve-se o barulho de água fervilhando. Logo aponta por debaixo do casco da embarcação um cavalo bravo que solta fumaça pelas ventas, ataca os navegantes, revira o barco, jogando por água toda mercadoria transportada, causando enormes prejuízos.

Narram os ribeirinhos que a única forma de evitá-los é colocar na proa da embarcação uma grande cabeça de cavalo esculpida em madeira.

Esta narrativa foi coletada por Altair Sales Barbosa em 1978, no povoado Cafundó dos Crioulos, município de Santa Maria da Vitória-Bahia.

### **Comentários:**

*Segundo registros históricos, o curso baixo do rio Corrente, afluente do São Francisco pela margem esquerda, era muito povoado, por barqueiros e comerciantes até a década de 1950, quando o fluxo de água começou a minguar.*

*Embora o cavalo tenha sido originário da América do Sul, migrou para o Velho Mundo por volta “onze mil anos atrás”. Depois de domesticado, foi reintroduzido na América pelos colonizadores. Em alguns locais esse animal tinha uma valorização exorbitante.*

*Cafundó dos Crioulos é hoje um Quilombo certificado pela Fundação Palmares. Como os barqueiros da região eram na sua maioria afrodescendentes, tudo leva a afirmar que se trata de um mito que povoa a imaginação desse povo.*

*Provavelmente esse mito tenha dado origem à utilização das carrancas nas embarcações que navegam pelo rio São Francisco. Convém acrescentar que um dos mais famosos carranqueiros do vale do São Francisco era conhecido pelo nome de Guarany. E, residia no município de Santa Maria da Vitória, Bahia, local de seu nascimento. Possuía grandes habilidades em transformar troncos de árvores em carrancas para as barcaças do São Francisco. Seu nome de batismo era Francisco Biquiba Dy Lafuente Guarany.*

*A origem de seu nome é uma incógnita. Alguns afirmam que seus ancestrais eram espanhóis. Esculpiu mais de cem carrancas, muitas das quais, ninguém sabe o paradeiro.*

*Numa exposição realizada em Santa Maria da Vitória em novembro de 2011 sobre a “Arte Barranqueira do Mestre Guarany”, foram expostas quatro de suas carrancas, denominadas: Jube, Zumbi, Bitazaro e Melozário, nomes que reforçam a origem afrodescendente desse mito.*

*A título de curiosidade mestre Guarany nasceu em abril de 1882 e morreu aos 103 anos em 1985.*